# Estruturas de Dados 1 481440

**Maio/2018** 

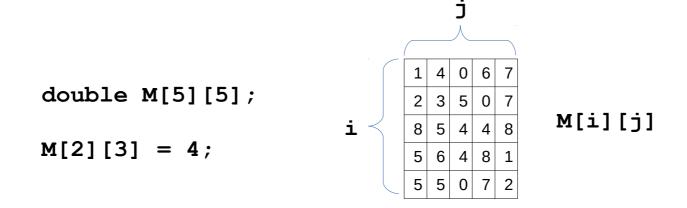
Mario Liziér lizier@ufscar.br

#### **Matrizes**

- Estrutura retangular (bidimensional) de valores, organizados em linhas e colunas
  - Generalização para dimensões superiores (arrays)
- Muito útil em diversas aplicações
- Matrizes especiais:
  - Quadrada
    - Diagonal, Tri-diagonal, Simétrica, Triangular inferior/superior
  - Esparsa
- Representações computacionais

### Matrizes (densas)

- Retangular/quadrada densas
  - Acesso aos elementos: O(1)
  - Consumo de memória: O(n²)



- Transparente na linguagem C
- Agora, como utilizaríamos vetor unidimensional para armazenar uma matriz?

#### Matrizes em vetores

• Vetor armazenando uma matriz:

```
M[i][j]
```

double M[nlinhas][ncolunas];

```
double v[nlinhas*ncolunas];
double get(int i, int j) {
    // ????
}
void set(int i, int j, double d) {
    // ????
}
```

```
linha0
                 linha1
                                         última linha
v[k]
              5
                6 7
                    8 9 0 1
                           2 3 4
                                5 6 7
                                       9 0 1 2 3
                                      8
double v[nlinhas*ncolunas];
```

#### Matrizes em vetores

• Vetor armazenando uma matriz:

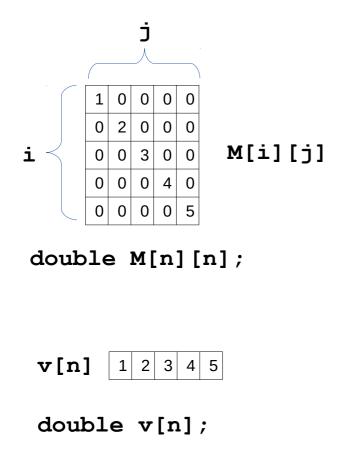
```
M[i][j]
```

```
double M[nlinhas][ncolunas];
```

```
double v[nlinhas*ncolunas];
double get(int i, int j) {
    return v[i*ncolunas+j];
}
void set(int i, int j, double d) {
    v[i*ncolunas+j] = d;
}
```

```
linha0
                  linha1
                                          última linha
v[k]
         2 3
               5
                6 7
                    8 9 0 1
                            2 3 4
                                 5 6 7
                                        9 0 1 2 3 4 5
                                      8
double v[nlinhas*ncolunas];
```

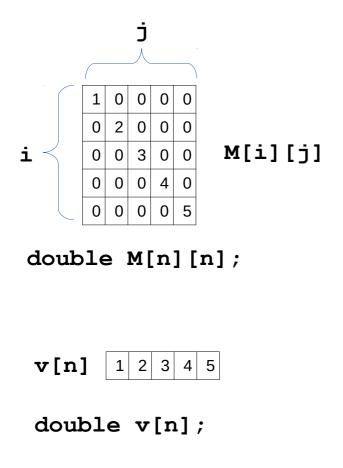
• Diagonal: M[i][j] = 0 para  $i \neq j$ 



```
double v[dimensao];
double get(int i, int j) {
    // ?????
}

void set(int i, int j, double d) {
    // ?????
}
```

• Diagonal: M[i][j] = 0 para  $i \neq j$ 

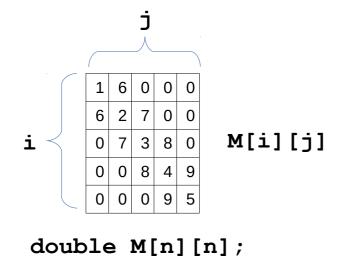


```
double v[dimensao];

double get(int i, int j) {
    if( i == j) return v[i];
    else return 0;
}

void set(int i, int j, double d) {
    if( i == j) v[i] = d;
}
```

• Tridiagonal: M[i][j] = 0 para |i-j| > 1



```
double v[3*n-2];
double get(int i, int j) {
    // ????
}

void set(int i, int j, double d) {
    // ????
}
```

```
inf. diag. sup.
v[k] 6 7 8 9 1 2 3 4 5 6 7 8 9
double v[3*n-2];
```

• Tridiagonal: M[i][j] = 0 para |i-j| > 1

```
6 0 0
               M[i][j]
double M[n][n];
       inf.
              diag.
                        sup.
v[k]
      6 7 8 9 1
               2 3 4 5 6 7 8 9
double v[3*n-2];
```

```
double v[3*n-2];
double get(int i, int j) {
    switch(i-j) {
        case 1: // inf.
             return v[i-1];
        case 0: // diag.
             return v[n+i-1];
        case -1: // sup.
             return v[2*n+i-1];
        default:
             return 0;
void set(int i, int j, double d) {
    switch(i-j) {
        case 1: // inf.
             v[i-1] = d;
        case 0: // diag.
             v[n+i-1] = d:
        case -1: // sup.
             v[2*n+i-1] = d:
```

- Triangular:
  - Inferior: M[i][j] = 0 para i < j

```
1 0 0 0 0
6 2 0 0 0
1 7 3 0 0
4 2 8 4 0
6 5 3 9 5
```

double M[n][n];

```
double v[n*(n+1)/2];
double get(int i, int j) {
    // ????
}

void set(int i, int j, double d) {
    // ????
}
```

```
linha3 linha4
v[k] 162173428465395
double v[n*(n+1)/2];
```

- Triangular:
  - Inferior: M[i][j] = 0 para i < j

```
1 0 0 0 0
6 2 0 0 0
1 7 3 0 0
4 2 8 4 0
6 5 3 9 5
```

double M[n][n];

```
double v[n*(n+1)/2];
double get(int i, int j) {
    if(i>=j) return v[i*(i+1)/2+j];
    else return 0;
}

void set(int i, int j, double d) {
    if(i>=j) v[i*(i+1)/2+j] = d;
}
```

```
linha3 linha4
v[k] 1 6 2 1 7 3 4 2 8 4 6 5 3 9 5
double v[n*(n+1)/2];
```

- Triangular:
  - Superior: M[i][j] = 0 para i > j

```
j

1 6 1 4 6
0 2 7 2 5
0 0 3 8 3
0 0 0 4 9
0 0 0 0 5

double M[n][n];
```

```
double v[n*(n+1)/2];
double get(int i, int j) {
    // ????
}

void set(int i, int j, double d) {
    // ????
}
```

```
coluna3 coluna4
v[k] 162173428465395
double v[n*(n+1)/2];
```

- Triangular:
  - Superior: M[i][j] = 0 para i > j

```
j

1 6 1 4 6

0 2 7 2 5

0 0 3 8 3

0 0 0 4 9

0 0 0 0 5
```

double M[n][n];

```
double v[n*(n+1)/2];
double get(int i, int j) {
    if(i<=j) return v[j*(j+1)/2+i];
    else return 0;
}

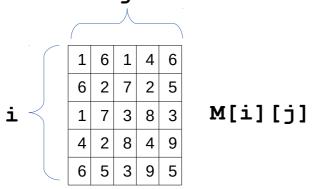
void set(int i, int j, double d) {
    if(i<=j) v[j*(j+1)/2+i] = d;
}</pre>
```

```
coluna3 coluna4
v[k] 162173428465395

double v[n*(n+1)/2];
```

• Simétrica:

```
    M[i][j] = M[j][i] para todo i e j
```



```
double M[n][n];
```

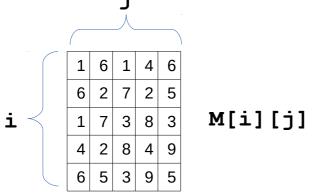
```
double v[n*(n+1)/2];
double get(int i, int j) {
    // ????
}

void set(int i, int j, double d) {
    // ????
}
```

```
linha3 linha4
v[k] 162173428465395
double v[n*(n+1)/2];
```

• Simétrica:

```
    M[i][j] = M[j][i] para todo i e j
```



```
double M[n][n];
```

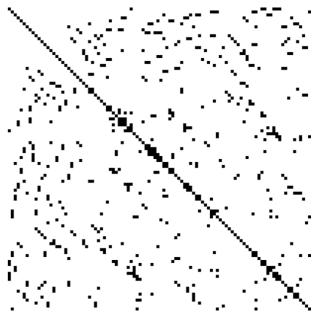
```
double v[n*(n+1)/2];

double get(int i, int j) {
    if(i>=j) return v[i*(i+1)/2+j];
    else return v[j*(j+1)/2+i];
}

void set(int i, int j, double d) {
    if(i>=j) v[i*(i+1)/2+j] = d;
    else v[j*(j+1)/2+i] = d;
}
```

```
linha3 linha4
v[k] 162173428465395
double v[n*(n+1)/2];
```

- Grande maioria de valores nulos
  - Não existe um limiar fixo, precisamos analisar cada caso
- Para matrizes pequenas, armazenar n² elementos não é problemático
- Mas para matrizes grandes, alocar n² elemen tos pode ser proibitivo!
  - Se a grande maioria dos valores forem nulos, não precisamos alocar todos eles!
- Representação computacional:
  - Vetores
  - Listas



Alocação por vetores:

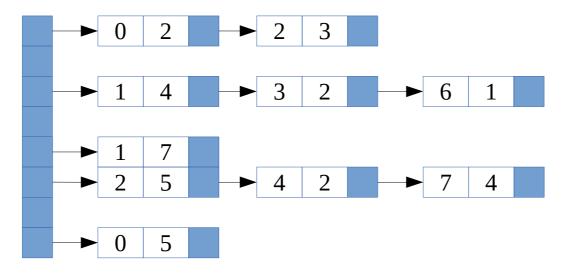
0	0	0	2	0	0	1	0	
0	6	0	0	7	0	0	3	
0	0	0	9	0	8	0	0	
0	4	5	0	0	0	0	0	
(a)	) A	4	×	8	m	at	rix	

a[]	0	1	2	3	4	5	6	7	8
row	Τ	Т	2	2	2	3	3	4	4
col	4	7	2	5	8	4	6	2	3
a[] row col value	2	1	6	7	3	9	8	4	5

(b) Its representation

- Qual o custo das operações:
  - Construir
  - Acessar uma posição
  - Atribuir nulo a uma posição
  - Atribuir não nulo a uma posição

- Alocação por listas:
  - Indexação por linha <u>ou</u> coluna

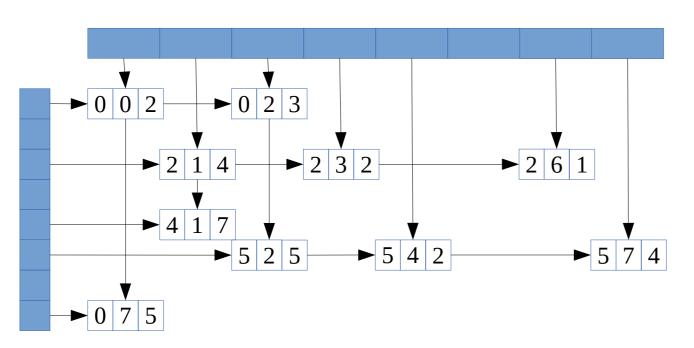


- Qual o custo das operações:
  - Construir
  - Acessar uma posição
  - Atribuir nulo a uma posição
  - Atribuir não nulo a uma posição

2	0	3	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	4	0	2	0	0	1	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	7	0	0	0	0	0	0
0	0	5	0	2	0	0	4
0	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0

- Alocação por listas:
  - Indexação por linha <u>e</u> coluna

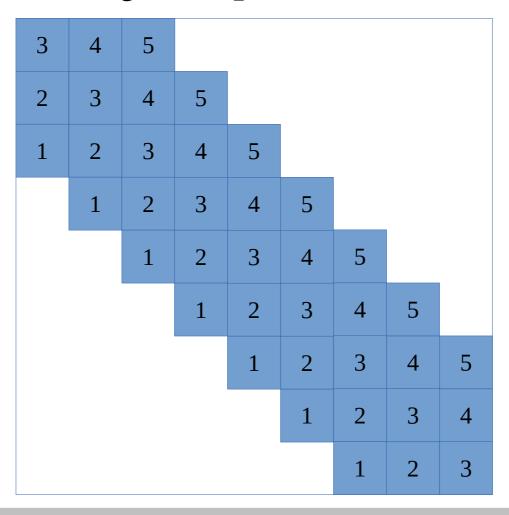
- Qual o custo das operações:
  - Construir
  - Acessar uma posição
  - Atribuir nulo a uma posição
  - Atribuir não nulo a uma posição



2	0	3	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	4	0	2	0	0	1	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	7	0	0	0	0	0	0
0	0	5	0	2	0	0	4
0	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0

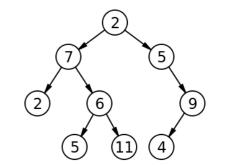
#### Exercício

• Implemente eficientemente o armazenamento de uma matriz com 5 diagonais paralelas?



#### Estruturas de dados

- Por que "estruturar" os dados?
  - Principal operação: BUSCAS
    - Se vamos armazenar algo, precisamos recuperar esses dados
  - Como estruturar um conjunto de dados para obter o melhor desempenho nas operações sobre esses dados?
- Preocupações constantes:
  - Tempo:
    - Custo para buscar ou manter a estrutura (inserir/remover/construir)
    - Não queremos comparar (nem tocar) muitos dados
  - Espaço:
    - Como representar esta estrutura (espaço adicional ao já ocupados pelos dados)



#### Estruturas de dados

• Estruturas estáticas:

- 2 6 5 11
- Operações de inserir/remover inexistentes ou muito ineficientes

Organizam um conjunto de dados já completo

- Questões relevantes:
  - Custo para construir a estrutura de dados
  - Custo das operações de busca ou acesso aos dados
  - Espaço de memória extra (além do ocupado pelos dados)
  - Tipos de dados considerados
  - Características dos dados

#### Estruturas de dados

• Estruturas dinâmicas:

- 2 7 5 11 4
- Organizam um conjunto de dados que pode se alterar ao longo do tempo
- Questões relevantes:
  - Todas das estruturas estáticas
  - Custo das operações de inserção ou remoção
    - Algumas estruturas permitem apenas inserir novos elementos
    - Outras permitem inserir e remover
- Em ambos o casos, precisamos analisar a viabilidade de cada uma para cada aplicação!
  - Permitir uma operação não significa que devemos usar sempre!
    - Complexidade

### Estruturas lineares

- "Um elemento após o outro"
  - Arrays (alocação sequencial dos dados)
    - Busca sequencial: O(N)
    - Busca binária: O(logN) ← Isso é bom!
    - Inserção/Remoção: O(N)
  - Listas ligadas
    - Busca/Inserção/Remoção: O(N)
- Positivo: simplicidade nas implementações
- Negativo:
  - Quando N é muito grande: manutenção muito ineficiente
  - Buscas em dados dinâmicos ruim
  - A própria estruturação impõe uma restrição: única sequência

#### Estruturas lineares

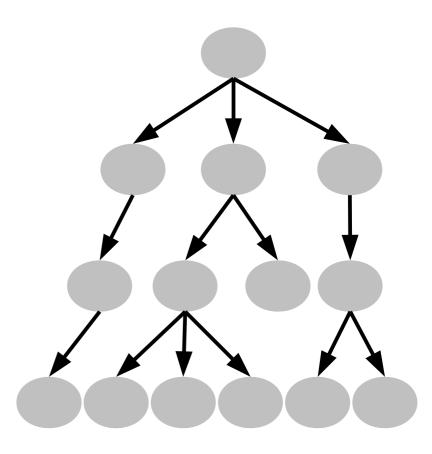
- Porque a busca binária é boa?
  - O(log N)
- Onde está o "poder" da busca binária?

```
int bsequencial( T vetor[], T key, int n )
{
    int i = 0;
    while( (i < n) && (vetor[i] < key) )
        i++;
    if ( (i < n) && (vetor[i] == key ) )
        return i;
    else
        return -1;
}</pre>
```

```
int bbinaria( T vetor[], T key, int n )
{
    int imax = n-1;
    int imin = 0;
    while( imax >= imin )
    {
        int imid = imin + ((imax - imin) / 2);
        if( key > vetor[imid] )
            imin = imid + 1;
        else if( key < vetor[imid])
            imax = imid - 1;
        else
            return imid;
    }
    return -1;
}</pre>
```

### Árvores

- Estrutura <u>hierárquica</u> e <u>não-linear</u>
- Definição recursiva:
  - Uma árvore pode ser <u>vazia</u>
     ou ser <u>um elemento com</u>
     <u>duas (ou mais) árvores</u>
     (chamadas de sub-árvores)
- Hierárquica:
  - Sub-árvores disjuntas
- Não-linear:
  - Um elemento pode possuir mais de um "próximo" imediato (diferente da lista)



### Árvores

- "Poder" computacional:
  - Divisão de um conjunto em partes menores
  - Permite resolver problemas muito grandes
- Estruturas famosa:
  - Árvore Heap ← aula passada
  - Árvore binária de busca (ABB ou BST) ← próxima aula
  - Árvore 2-3
  - Árvore AVL
  - Árvore *Red-Black* (Rublo-Negra, Vermelho-Preta)
  - Árvore B

**–** ...

# Implementações

```
struct node {
    T data;
    Lista filhos;
    struct node *pai; // opcional
};
struct node {
    T data;
    struct node *esq, *dir;
    struct node *pai; // opcional
};
struct node {
    T data;
    int nfilhos;
    struct node *filhos[GRAU MAX];
    struct node *pai; // opcional
};
```

### Profundidade

- Como calculamos a profundidade de um nó?
  - Número de "pais" do nó em questão até a raiz
  - Distância do nó até a raiz

#### Profundidade de um nó

- Implementação utilizando o exemplo anterior:
  - Iterativa:

```
int profundidade( struct node *p ) {
    int i = 0;
    while( p->pai ) {
        p = p->pai;
        i = i + 1;
    }
    return i;
}
```

Código feito em aula:

```
int profundidade( struct node *no) {
    int contador = -1;
    while( no ) {
        contador++;
        no = no->pai;
    }
    return contador;
}
```

### Profundidade de um nó

- Implementação utilizando o exemplo anterior:
  - Recursiva:

```
int profundidade( struct node *p ) {
   if( p->pai )
      return 1 + profundidade( p->pai );
   else
      return 0;
}
```

Código feito em aula:

```
int profundidade( struct node *no) {
    if(!no)
        return -1;
    return 1 + profundidade(no->pai);
}
```

#### Altura

- Como calculamos a altura de uma árvore (ou sub-árvore)?
  - Número de níveis hierárquicos
  - A raiz está no nível 0

#### Altura de sub-árvore

- Implementação utilizando o exemplo anterior:
  - Recursiva:

```
int altura( struct node *p ) {
   if(vazia(p->filhos))
      return 0;
   int h = 0;
   for(Iterador it = primeiro(p->filhos); !acabou(it); proximo(it)) {
      int temp = altura(elemento(it));
      if( temp > h )
            h = temp;
   }
   return 1 + h;
}
```

```
int altura( struct node *p ) {
    if(p->nfilhos == 0)
        return 0;
    int h = 0;
    for(int i = 0; i < p->nfilhos; i++) {
        int temp = altura(p->filhos[i]);
        if( temp > h )
            h = temp;
    }
    return 1 + h;
}
```

Código feito em aula:

```
int altura(struct node* no) {
    if( !no )
        return -1;
    int maior = 0;
    for(int i=0; i<no->nfilhos; i++) {
        int temp = altura(no->filhos[i]);
        if( temp > maior )
            maior = temp;
    }
    return maior + 1;
}
```

#### Número de elementos

- Como podemos contar o número de elementos de uma árvore (ou sub-árvore)?
  - Versão recursiva
  - Versão iterativa

### Número de elementos

- Implementação utilizando o exemplo anterior:
  - Recursiva:

```
int size(struct node* p) {
    if (p==NULL)
        return 0;
    else {
        int acc = 0;
        for(int i = 0; i < p->nfilhos; i++) {
            acc += size(p->filhos[i]);
        return 1 + acc;
    }
}
```

#### Número de elementos

- Implementação utilizando o exemplo anterior:
  - Iterativa:

```
int size(struct node* p) {
    if (p==NULL)
        return 0;
    else {
        int count = 0;
        Fila f:
        push(f, p);
        while( !empty(f) ) {
             p = pop(f);
             count++;
             for(int i = 0; i < p->nfilhos; i++)
                 push(f, p->filhos[i]);
        return count;
```

#### Referências:

- Livro do Drozdek
- Livro do Cormen
- Livro do Robert Sedgewick
  - https://algs4.cs.princeton.edu